

BRASÍLIA QUE ME CRIOU

"Eu nunca vou sair do palco"

Brasiliense, o humorista Welder Rodrigues declara seu amor à cidade e ao teatro. A história da capital se confunde com a trajetória da companhia Os Melhores do Mundo, da qual faz parte. É o grupo de comédia mais longevo do país

» MILA FERREIRA

Welder Rodrigues nutre uma relação especial de amor com Brasília, a cidade onde nasceu, fez carreira no teatro, criou os dois filhos e onde vive até hoje. Além do afeto nutrido, a capital é estratégica para a vida de Welder nos palcos, um espaço que considera sagrado e ocupa todos os fins de semana há 29 anos com a companhia Os Melhores do Mundo, grupo de comédia mais longevo do Brasil. "Quem nasce em Brasília tem uma relação diferente com a cidade. Eu nasci aqui, é onde me sinto em casa", declara.

Mesmo contratado da Rede Globo e no ar na novela *No Rancho Fundo* com o personagem Sabá Bodó, o humorista se recusa a deixar Brasília. A história do grupo, inclusive, se confunde com a da cidade. No mesmo dia em que a companhia completa 29 anos de existência, a capital celebra os 64. A consolidada trajetória leva Welder a percorrer o Brasil semanalmente e a capital do país acaba sendo um ponto central de onde parte para todos os estados brasileiros, que já receberam espetáculos aclamados pelo público, como *Hermanoteu na Terra de Godah*, *Notícias Populares*, entre outros.

Minervino Junior /CB/DA.Press



Quem nasce em Brasília tem uma relação diferente com a cidade. Eu nasci aqui, é onde me sinto em casa"

Welder Rodrigues, ator, humorista e ilustrador

Além de ator e humorista, Welder é ilustrador e designer gráfico. Entre 1993 e 1996, foi ilustrador, cartunista e designer gráfico do *Correio*. A ilustração é uma paixão e um ofício que desempenha até hoje, diariamente. O talento para múltiplas formas de arte está sempre levando Welder a criar. "Sou responsável por toda a parte de comunicação gráfica de Os Melhores do Mundo. Quando não estou fazendo algo para o grupo, eu invento algo para fazer", afirma. "Meu último projeto de design fora do grupo se chama

Mundo Brasões. Na pandemia, fui estudar geopolítica e redesenhei todos os brasões de países de territórios autônomos. Foi bem divertido para mim. Para algumas pessoas pode parecer estranho", observa.

A base de tudo

Na estrada com a companhia Os Melhores do Mundo desde 1995, o trabalho no teatro rendeu contratos com a tevê, mas é nos palcos que Welder encontra a plenitude como artista. "É impossível deixar o teatro.

É a nossa base. Eu nunca vou sair do palco", ressalta. "Estou apenas emprestado para as novelas. O trabalho é árduo, porque a novela exige muito. É mais texto para decorar, a rotina de gravações é intensa. Mas tanto a novela quanto o teatro eu faço rodeado de amigos", completa.

Humorista por vocação, a graça é combustível e resultado de todos os trabalhos desenvolvidos por Welder Rodrigues. "Há novos projetos de humorísticos para a tevê a caminho, e devo ser escalado para algum deles", anuncia. Entre os programas de humor que já fez para a televisão estão o *Zorra Total* e o *Tá no Ar*. Mas um dos humorísticos que mais marcaram a carreira do artista foi a *Escolinha do Professor Raimundo*, onde interpretou Suppapou Uaci. "Fazer a *Escolinha* foi emocionante, porque o programa reuniu os melhores do humor da Globo. Eu me senti honrado pelo convite", vibra.

Chico Anysio, criador da versão original da *Escolinha*, é inspiração para Welder e para os Melhores do Mundo. "O Chico é o nosso padrinho. Certa vez, estávamos no Rio de Janeiro com uma peça e havia 12 pessoas na plateia. Ele estava lá, foi ao camarim no fim e falou: continuem. Escutamos o conselho e aqui

estamos", conta. A bênção rendeu um presente que acompanha o grupo até hoje. Chico é a voz de Deus do espetáculo *Hermanoteu na Terra de Godah* e se faz presente no palco com o grupo até hoje.

Diálogo com o público

Junto à companhia de comédia, Welder apresenta um repertório de espetáculos conhecidos do público há mais de 20 anos e, ainda assim, lota teatros por onde passa. Ao ser perguntado sobre a fórmula do sucesso, ele é taxativo: "É o trabalho. Creio que o carinho que demonstramos pelo local onde estamos nos apresentando é um diferencial também. Em cada peça, inserimos pelo menos 40 piadas locais, e isso gera identificação do público, além de empatia. A gente dialoga com os fãs de cada cidade por onde passamos", explica. "Nossos espetáculos estão no YouTube, mas as pessoas nunca deixam de ir ao teatro. No teatro, cada sessão é diferente", acrescenta.

Quanto ao futuro, Welder prefere ser econômico com os planos. "Estou muito feliz com minhas duas profissões. Para mim, todo dia é bom. Não reclamo, as surpresas são bem-vindas", finaliza. Os Melhores do Mundo estão em cartaz hoje, às 19h30, no teatro Royal Tulip, com o novo espetáculo: *Tela Plana*.



Acesse o nosso site memoriabrasal.com.br e conheça a história de quem nasceu junto com Brasília!



Parabéns

BRASÍLIA

pelos seus 64 anos!

Brasal e Brasília, histórias que se entrelaçam!

